PREVIDÊNCIA

Acordo ameaça aposentadoria especial dos professores universitários

Na semana passada as centrais sindicais sentaram-se com representantes do governo Fernando Henrique Cardoso para fechar um acordo para a propalada reforma previdenciária. Na realidade o que se viu foi um festival de barganhas, onde o governo deixaria de enfiar a faca mais profundamente nos trabalhadores, em troca de concessões por parte das centrais. Assim, os trabalhadores rurais teriam mantidos os seus benefícios, a aposentadoria seria determinada pelo tempo de contribuição eas aposentadorias especiais terminariam para a maioria das categorias hoje beneficiadas, com exceção daquelas que envolvem risco de vida e dos professores de 1o. e 20. grau (mas, para estes haveria uma revisão do "benefício" dentro de 5 anos).

Mas a gritaria foi grande. Os partidos de oposição criticaram as cláusulas acertadas e queixaram-se de haverem sido excluídos da negociação. Várias entidades representativas de cate-

gorias prejudicadas pelo acordo sentiram-se traídas pelas centrais sindicais. Tudo isto obrigou a Central Única dos Trabalhadores (CUT) a recuar de suas posições e seu presidente, Vicentinho, somente compareceu na cerimônia de fechamento do acordo mas não assinou nada.

Profesores universitários

Uma das categorias mais prejudicadas foi a dos professores universitários que, pelo acordo, ficariam sem a aposentadoria especial. Embora Vicentinho reconhecesse a perda destes profisssionais e admitisse que as centrais, apesar do acordo, continuariam brigando pela categoria, parecia difícil uma mudança no texto acordado.

Para Madalena Peixoto, presidente da APROPUC, "foi um péssimo acordo já que fazer acordo com Fernando Henrique significa abrir mão de direitos sociais já conquista-

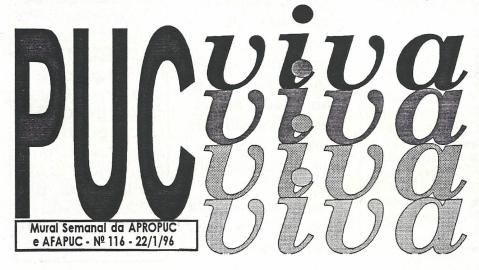
dos pelos trabalhadores. O movimento sindical não deveria participar desse tipo de reforma".

Já o SINPRO via com maus olhos o acordo pois este constituia uma restrição para uma parcela da categoria.

A negociação, por outro lado, deixou amarrada boa parte do movimento sindical, uma vez que as manifestações programadas para o próximo dia 30, em defesa da previdência pública, foram esvaziadas pela perspectiva de algum tipo de acerto com o governo.

Negociação continua

Apesar do recuo da CUT e das outras centrais sindicais, nada indica que a reforma da previdência pare por aqui uma vez que, segundo Vicentinho, é inconcebível que uma central sindical não negocie com o governo e para Fernando Henrique as mudanças na Previdência são prioritárias. Mas, o que fica claro nas entrelinhas dos discursos do presidenteprofessor (principalmente na sua última entrevista coletiva) é que reforma significa eliminar conquistas sociais, sendo a principal preocupação do governo repassar as suas obrigações para o setor privado; não se pensa, em momento algum, num plano global onde as condições de vida da população tenham substancial elevação, pois isto vai exatamente em sentido contrário às diretrizes neoliberais que têm marcado o governo FHC.



3000 RAMPIS

Noticias de Sorocaba

Na semana passada realizou-se mais um torneio de futebol de salão entre os funcionários do campus de Sorocaba, com o apoio da AFAPUC local. As equipes finalistas foram "Os Matadores" (Enfermagem) e "Caminha" (Portaria). Quando fechávamos esta edição estava se reali-

zando a grande peleja que terá ampla cobertura na próxima edição do *PUCviva*. Outra novidade para os funcionários da PUC de Sorocaba é que a AFAPUC e o banco Real acertaram novos prazos para os empréstimos que tradicionalmente vinham sendo efetuados, agora o funcionário poderá sacar com um prazo de até 6 meses, com juros de 7,5% ao mês. E, no campo das reivindicações, a diretoria da AFAPUC vai discutir com a Reitoria providências no sentido de propiciar melhores condições de alimentação para os funcionários daquele campus.

13° Salário

Se você querreceber os 50% do 13o salário quando estiver gozando as suas férias, a AFA-PUC avisa que o prazo para efetuar o pedido vai somente até o dia 31 de janeiro. O requerimento pode ser encontrado na sede da entidade, nas ruínas do corredor da Cardoso.

Vestıbular encerra 10 chamada

Foram 5110 os candidatos convocados em primeira chamada pela pela PUC-SP para ingressar nos cursos da Universidade neste ano. Este número inclui os 900 candidatos inscritos nos cursos integrados ao vestibular da PUC e, segundo a Coordena-

doria do Vestibular. a grande maioria das vagasfoi preenchida. A avaliação da Coordenadoria para este concurso foi bastante positiva, tanto na organizacão do evento como na própria procura pelas vagas pois, em relação ao ano passado, aconteceu somente uma pequena queda de 1% no número de inscritos, bastante pequeno se comparada às outras universidades públicas que tiveram quedas significativas.

A segunda chamada deverá ser feita no dia 23/01, terça-feira.

TELECO NO TUÇA

Até o dia 11 de fevereiro estará em cartaz no TÚQUI-NHA a peca "Teleco", adaptação do conto do escritor mineiro Murilo Rubião, feita por André Pink (diretor), Marcelo Cunha e Romina Boemer (atores). Partindo de improvisações, atores e diretor criaram o espetáculo, que se modifica a cada apresentação, como um texto que o escritor reescreve <mark>cad</mark>a vez que lê. "Teleco"é um apelo à solidariedade e aos mais belos sentimentos do homem (amor. amizade, <mark>co</mark>mpaixão etc), executados por atores já conhecidos da comunidade da PUC-SP: Marcelo e Romina integram a TRUPITÉ, do Núcleo de Pesquisas Teatrais do TUCA. As apresentações acontec**em** aos sábados (21hs.) e domingos (20 hs.). Vá logo ver, pois os coelhos são rápidos demais ... e mágicos!

PUC Bisa

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Rozentraub e Virginia Florenzano. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

Acertado pagamento das férias de 1990

AAPROPUC e a Reitoria firmaram um acordo para o pagamento dos professores que entraram com ação na Justiça reivindicando o recebimento da dívida originária das férias antecipadas de 1990. Segundo o acordo os professores deverão receber cerca de 60% do valor devido pela Reitoria, que será pago de uma só vez nos próximos meses.

Para quem não se lembra, em janeiro de 1990, quando os professores da PUC deveriam receber suas férias antecipadas, houve um atraso por parte da Reitoria e, como naquele tempo a inflação mensal estava em patamares bastante elevados, os professores ficaram privados de 56% de seus vencimentos.

A APROPUC entrou com ação contra o não-recebimento desta importância mas, embora a Justica do Trabalho tenha reconhecido o mérito da reivindicação, arbitrou que ações desse tipo agora não poderiam ser levadas coletivamente, mas somente em caráter individualizado. Assim, no ano passado a APROPUC convocou por várias vezes os professores para assinar uma procuração a fim de que a ação pudesse ter prosseguimento agora

individualizadamente. Não foram muitos os professores que assinaram as procurações, dessa maneira somente os pouco mais de 100 associados é que agora terão direito àquilo que é devido pela PUC. O acordo não deverá ser extensivo aos demais professores da casa, uma vez que as ações trabalhistas prescrevem depois de cinco anos, não havendo mais tempo hábil para novos pedidos.

Pelo acordo assinado, os professores reivindicantes terão direito a cerca de 60% do valor da dívida (56% do que ganhavam em janeiro de 1990, devidamente atualizados monetariamente), o que, em termos práticos, representa cerca de 58% do que cada um está recebendo hoje, devendo, para efeitos de cálculo, serem excluídos os valore decorrentes de promoções na carreira ou quinquênios alcançados após janeiro de 1990.

A Reitoria pretende pagar de maneira individualizada os professores, sempre um mês após à convocação da Justiça do Trabalho, assim, quem foi chamado em dezembro e janeiro para a primeira audiência deverá estar recebendo já em fevereiro.

Aqueles que entraram com procurações via Sinpro deverão estar recebendo seu pagamento através do Sindicato(os cheques nominais serão entregues na APROPUC); já aqueles que entraram via APROPUC deverão receber através do advogado da Associação.

1/3 de férias

Vários professores têm ligado para a APROPUC estranhando o não recbimento do tradicional adicional de 1/ 3 sobre as férias, pagos costumeiramente em janeiro. Ocorre que, como já noticiamos várias vezes, pelo acordo interno celebrado o ano passado, os professores têm direito a 45 dias de férias, 30 no final do ano letivo e 15 em julho. Operacionalmente a Reitoria deverá estar pagando o 1/3 e a antecipação de férias no final do mês de junho. Para acertar esta nova situação os professores receberam em julho de 95 o equivalente a metade do 1/ 3 de férias (referentes período de janeiro/95 a julho/ 95). O período compreendido entre julho/95 a junho/ 96 deverá ser pago no final de junho.

Festa de Arromba

Funcionários e professores terminam 95 com muita animação





Esperando 96. Paulão e Solange aguardando 95 terminar em barranco para morrer encostados.



E o chopp foi pouco... Parece que o pessoal do chopp foi escolhido a dedo:Francisco, Neguinho (direita) mais Ademir bebiam dois copos para cada um que serviam; à esquerda Anselmo na tradicional pose "esqueci meu regime".





Quem diria... Por trás da eficiente assessora da CATP escondia-se a elétrica roqueira Alice (esq); e a professora Alda nem queria lembrar-se das novas normas do contrato de trabalho (acima).



Animação. O alegre pessoal da Comfil botando pra quebrar.

